

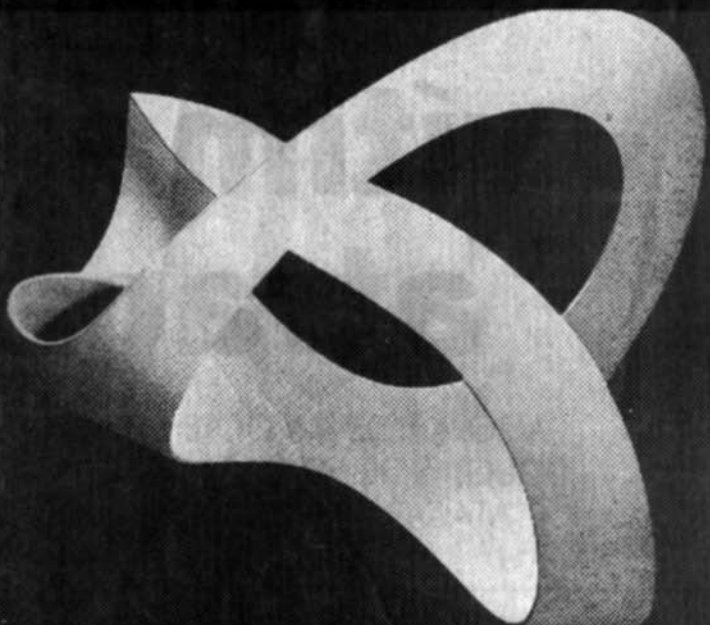
Max Bill, artista plástico suíço, último representante da escola Bauhaus, morreu de ataque cardíaco aos 85 anos, informou ontem a portavoza de seu escritório em Zurique. Bill, que também era arquiteto e escritor, sentiu-se mal, no aeroporto de Berlim sexta-feira, quando aguardava vôo para Zurique.

O artista morreu 13 dias antes de completar 86 anos. Frequentou, de 1927 a 1929, na Alemanha, a Escola de Arquitetura e Artes Aplicadas Bauhaus, onde foi influenciado pela obra de Paul Klee e Wassily Kandinsky. Participou da primeira Bienal Internacional de São Paulo, em 1951, detonando o movimento abstracionista no País, e foi autor do texto do catálogo da exposição **Fotoformas**, do artista Geraldo de Barros, em agosto, no MIS.

Lider da chamada Escola de Arte Concreta, ele aplicou à arte o que chamava tratamento "matemático". Suas pinturas e esculturas em granito mostravam ousados desenhos geométricos que eram, no seu dizer, uma tentativa de "representar pensamentos abstratos de uma forma sensória e tangível". Bill viveu e trabalhou principalmente em Zurique. No começo dos anos 50, planejou a construção do Ulm Design College, no Sul da Alemanha, que procurou dar continuidade ao conceito Bauhaus. Foi seu primeiro rei-

Morre o artista Max Bill

AOS 85, ERA O ÚLTIMO MEMBRO DA BAUHAUS.



Uma das obras de Bill: tentativa de "representar pensamentos".

tor, mas renunciou em 56, ao fim de cinco anos, em razão de divergências internas na escola.

Ele causou polêmica em Zurique, em 88, quando não compareceu a uma festa que a cidade organizara para seu 80º aniversário. Disse que ficou irritado com o estardalhaço e achou que exposições especiais organizadas por museus locais para mostrar sua obra não eram representativas.

Bill escreveu livros sobre Le Corbusier, Kandinsky, Ludwig Mies van der Rohe e teoria da arte. Entre seus trabalhos arquitetônicos figuram o Ulm Design College, um prédio de escritórios na Alemanha, um estúdio de rádio em Zurique e uma ponte no Leste da Suíça. Suas maiores esculturas estão na Suíça, Alemanha e Israel.

Bill também atuou na política e foi eleito vereador de Zurique em 61 e deputado federal de 67 a 71, como membro do Partido *Landesring* Independente. Estudou ourivesaria em prata na Escola de Arte de Zurique entre 24 e 27, mas já era perito em outras formas artísticas. Aos 16 anos, venceu todos os maiores artistas suíços da época e conquistou o primeiro lugar num concurso para escolha do projeto do cartaz que assinalaria o centenário da fábrica de chocolates Suchard.

Max Bill era casado em segundas núpcias com Angela. Deixou um único filho, Jakob, arqueólogo, que também é pintor.